

1 **58ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA**  
2 **AGRÍCOLA**  
3

4 **ATA**

5 Aos três dias do mês de agosto do ano dois mil e dezessete, às 14h, reuniu-se no Núcleo de Engenharia de Água e  
6 Solo (NEAS) o Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola (PPGEA), fazendo-se presentes:  
7 Prof. Tales Miler Soares, Coordenador, Prof. Vital Pedro da Silva Paz, Prof. Eugenio Ferreira Coelho, além do  
8 representante discente, Francisco José Nunes Modesto. O Prof. Lucas Melo Vellame não pôde participar. Antes do  
9 início das discussões, o coordenador apresentou os pontos da pauta da reunião. Posteriormente foram discutidos  
10 os seguintes pontos: **1) Autorização para mobilidade externa a outra IES:** A mestranda Juliana Alcântara Costa,  
11 com anuência de seu orientador, Prof. Hans Raj Gheyi, solicitou autorização para cursar, na condição de aluna  
12 especial, duas disciplinas na UFC: ADP7177 - Manejo de bacias hidrográficas; ADP7599 - Erosão e transporte de  
13 sedimentos em áreas agrícolas. Durante as discussões foi levantado que a discente já estava apta a defender sua  
14 dissertação, conforme deliberado em reunião extraordinária anteriormente. Assim, seria difícil justificar sua  
15 mobilidade externa para UFC com o benefício da bolsa, considerando ainda que nem todos os discentes que  
16 ingressarão em 2017-2 terão bolsa. Por outro lado, foi ponderado reportar o fato ao orientador, antes de  
17 qualquer decisão, uma vez que a antecipação dos trabalhos e a mobilidade externa poderiam estar no  
18 planejamento da formação da discente e/ou aperfeiçoamento da dissertação. **2) Plano Trabalho PROAP:** Foi  
19 aprovado pelo Colegiado a estratégia de reservar cerca de R\$10.000,00 do PROAP 2017 (R\$21.560,0) para custeio  
20 de material de consumo. O coordenador explicou que, conforme a Instrução Normativa 002/2017 da PPGCI, será  
21 possível usar os recursos do PROAP (incluindo montante ao PNPD/CAPES) mediante auxílio-pesquisador, com  
22 recursos depositados na conta corrente do docente contemplado; para isso torna-se necessário apresentar um  
23 plano de aplicação de recursos. Nesse sentido, o Colegiado discutiu e aprovou por unanimidade que sejam  
24 elaborados planos de trabalho para atender as demandas dos docentes e pesquisadores (PNPD) e assim  
25 implementar o "auxílio-pesquisador", ficando a Coordenação autorizada pelo Colegiado em referendar todas as  
26 propostas apresentadas para aplicação de recursos do PPGEA, conforme demandas anteriormente levantadas  
27 junto aos docentes e pesquisadores (PNPD), e assim encaminhar os planos para a PPGCI, que deverá liberar os  
28 recursos diretamente aos beneficiários. Foram observados os procedimentos para prestação de contas junto ao  
29 Colegiado. **3) Homologação de título:** Após verificação da documentação pertinente ao processo, foi aprovado  
30 pelo Colegiado a homologação de título de Doutora em Engenharia Agrícola para a Sra. Renata Velasques  
31 Menezes. **4) Resultado Seleção Mestrado:** O coordenador facultou a palavra ao Prof. Vital Paz para explicar o  
32 resultado da seleção 2017-2 para o Curso de Mestrado. Feita uma breve explanação, foi homologado o resultado  
33 da seleção, considerando os seguintes candidatos, em ordem decrescente de pontuação: Fabio Tayrone Oliveira  
34 de Freitas, Benedito Rios de Oliveira, Lumi da Silva Toyosumi, Giselle da Cruz de Almeida e Evellyn Freire da Silva.  
35 **5) Definição dos Orientadores para os discentes selecionados em 2017-2:** O coordenador apresentou uma série  
36 de manifestações de discentes e docentes quanto à orientação. Posteriormente, apresentou-se a relação de  
37 orientados atuais por docente, identificando-se desequilíbrios entre os docentes. Após uma série de  
38 ponderações, julgou-se mais razoável se fazer uma consulta formal a todos os docentes, antes de divulgar a  
39 relação dos orientadores para os novos discentes. **6) Distribuição de bolsas para novos orientadores:** Aprovou-se  
40 que a Comissão de Bolsas fique constituída pelos membros do Colegiado, adotando o critério usualmente  
41 empregado, qual seja, a ordem de classificação no processo seletivo. Adicionalmente, o coordenador apresentou  
42 o cenário de bolsas 2017-2: demonstrou-se haver perspectiva de 01 bolsa CAPES-DS para o Mestrado (a ser  
43 cedida pelo discente Hélio Gondim Filho, por completar os 24 meses de bolsa); também se tem perspectiva de 02  
44 bolsas CAPES-DS para o Doutorado (a serem remanejadas de Paula Carneiro Viana e João Guilherme Araújo Lima,  
45 que defendem no corrente mês); além disso, o coordenador lembrou que Roberto Castro do Nascimento  
46 ingressará no Doutorado com vínculo empregatício. Dessa forma, expôs-se que há demanda de 04 bolsas para  
47 Mestrado e 02 bolsas para o Doutorado. Nesse sentido, informou-se ao Colegiado que a Coordenação já

